

## Editorial

Dando continuidade à nova fase da revista *Pesquisas em Discurso Pedagógico*, os editores anunciam o lançamento da sua 32ª edição, seguindo com a intenção de promover reflexões e diálogos entre pesquisa e ensino. Nesta edição, traremos vozes potentes do campo de pesquisa em ensino, abarcando diversas áreas de estudo.

Dando início à nova edição, **Nathan Barcellos** e **Pedro Gaggiola** nos trazem um relato, de cunho etnográfico, onde descrevem sua atividade docente de forma atravessada por reflexões a respeito da singularidade e complexidade das habilidades linguísticas humanas, explicitando, também, os desafios encontrados na prática docente escolar no retorno ao modo presencial após o período de ensino à distância motivado pela pandemia de Covid-19. **Aline Gaignoux** e **Fabiana Gonçalo** nos brindam com um relato acerca de práticas de reconto e releitura de narrativas de terror e horror através de um olhar crítico.

**Marcia de Andrade** e **Maria Martins** trazem um relato sobre a avaliação e seus dilemas éticos sob a perspectiva de professores do ensino fundamental, por meio de um tom único e necessário ao apresentarem as visões e experiências de três professores sobre o tema. **Deise Viana**, por sua vez, trata, em seu trabalho, do papel do professor em sala de aula como facilitador e protagonista inicial no processo de ensino e aprendizagem a fim de transformar o aluno também em protagonista e agente em busca do conhecimento.

**Palmyra Baroni** traz, em seu artigo, ricos entendimentos sobre a convivência em sala de aula, por meio das avaliações feitas por alunos e por alunas de uma turma de sexto ano, de uma escola pública do Rio de Janeiro, ao seu comportamento. Em seguida, **Jaqueline Correa** e **Luana Rodrigues** investigam, sob a ótica da Política Linguística, os principais desafios dos docentes e as políticas linguísticas desenvolvidas para o acolhimento de crianças imigrantes hispanofalantes

**Thamires Baia**, **Welistony Lima** e **Ivonete Rodrigues Lopes da Silva** tratam da utilização da “Aprendizagem Baseada em Problemas” como método didático para o ensino de Língua Espanhola, visando contribuir, valorizar e ressaltar os estudos de Dewey e Bruner através de suas obras, mesclando com o ensino e aprendizagem de idiomas. Já **Mara Griffo** propõe uma análise multidimensional do texto escrito por Dudu, aluno de 11 anos de uma escola da rede privada localizada em um município do Rio de Janeiro, no contexto da

pandemia do Covid-19, refletindo sobre as emoções através de uma análise baseada na Linguística Sistêmico-Funcional.

**Marlos Silva** e **Diogo Oliveira** discutem o impacto do paradigma monolíngue em discursos sobre o ensino de língua inglesa, a partir de dados de uma pesquisa narrativa, por meio da análise de excertos de uma entrevista desenvolvida com uma professora, percebendo que uma abertura à translíngua tem o potencial de promover deslocamentos na concepção de língua que orienta o nosso olhar sobre o ensino de inglês e de criar espaços inclusivos em sala de aula em que seja possível o compartilhamento de experiências e práticas afetivas para além de ideais monolíngues.

Em uma investigação a respeito da mediação pedagógica nos cursos de ensino a distância, **Marli Damasceno** e **Raquelina Sampaio** apresentam um breve histórico da Educação a Distância e seus impactos no processo de aprendizagem. Além disso, discorrem sobre a presença do tutor nesse processo e sugerem melhorias nesse meio. Ainda na tecnologia, **Luciene Machado** e **Márcia Silva** discutem o letramento digital na prática e formação docente. Para isso, abordam o uso das tecnologias nos contextos antes, durante e após a pandemia de Covid-19 e buscam evidenciar como são essenciais no ensino.

Em uma análise de caráter autoetnográfico, **Wanderson Silva** discute, com instigantes reflexões, a construção de emoções e crenças no ensino de língua inglesa e como isso, de certa forma, influencia na aprendizagem do aluno. Em um “artigo-manifesto”, como chamam seu texto, **Dharvind Aguiar**, **Marcelle Ribeiro** e **Paula Costelha** pensam e discutem sobre as emoções de professores diante das diversas notícias de violência que tomaram o ambiente escolar nos últimos meses.

Abrindo os horizontes para a relação de benefícios entre o ensino e a tecnologia, **Mirella Freitas** e **Isabela do Prado** discorrem sobre os (multi)letramentos em contextos de ensino, com foco na formação de professores e no ensino-aprendizagem de línguas.

Por meio de uma análise da Base Nacional Comum Curricular, **Fernanda de Mello** e **Wltenize de Melo**, abordam a questão da oralidade e a sua distribuição nos campos de atuação do documento. Com foco no ensino fundamental da educação básica, observam que há um maior enfoque ao campo jornalístico-midiático e um menor ao campo artístico-literário. Já em seu texto, **Luís Ausse** busca analisar o papel dos animais na literatura moçambicana, na qual, muitas vezes, são utilizados de maneira simbólica e metafórica, quando poderiam ser abordados de outro modo, com um olhar mais sensível à sua *não humanidade*.

**Juliana Abuassi, Julia Barandier e Leonardo Bérenger**, por meio de dois clássicos da literatura inglesa, *Jane Eyre* e *Jude the Obscure*, discutem o papel da educação na formação de um ser. Através de uma breve análise de cada um, destacam a importância da educação no desenvolvimento das personagens principais.

Por uma revisão de literatura, **Ana Carolina Pereira, Roberto Bueno e Juliane Trevisol** mapearam trabalhos sobre ensino-aprendizagem de língua inglesa para pessoas da terceira idade e explicitam que as pesquisas apontam para a importância de uma inclusão digital dessa faixa etária e seu acolhimento e integração no ambiente acadêmico.

Por fim, **Renata Einsfeld** propõe critérios avaliativos com base nos pensamentos de Benveniste. Além disso, expõe a necessidade de parâmetros para avaliar não apenas os alunos no ato de aprender, mas também o instrumento educacional, a fim de contribuir com os estudos da linguagem e o ensino de língua portuguesa.

Assim, esperamos que esta edição, mais uma vez, com diferentes vozes e concepções, possa contribuir para os nossos entendimentos sobre a educação e a prática pedagógica, potencializando os processos de ensino-aprendizagem, seus múltiplos olhares e fazeres.

Atos Edwin Pereira da Silva Lucas

Giovane de Souza Amaro

Vitor Azevedo Abou Mourad

Os Editores